

Comissão Central de Pós-Graduação

CCPG



Ata

378ª Reunião Ordinária

11/11/2020

Sala Virtual do Zoom

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTAGÉSIMA OITAVA (378ª) REUNIÃO DA COMISSÃO**
2 **CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e
3 vinte, às nove horas, em sala Virtual do Zoom, reuniu-se a Comissão Central de Pós-Graduação
4 (CCPG), sob a Presidência da Professora Doutora **NANCY LOPES GARCIA** e com o
5 comparecimento dos seguintes Membros: Alexandre Zamith Almeida (IA), Aline Marcondes
6 Miglioli (Representante Discente IE), Alvaro Gabriel Bianchi Mendez (IFCH), Antonio Carlos
7 Rodrigues Amorim (FE), Ariovaldo José da Silva (FEAGRI), Armando Lopes Moreno Júnior
8 (FEC), Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira (IMECC), Bruna Carolina Garcia (Representante Discente
9 IFCH), Cecília Mary Fischer Rubira (IC), Cláudia Vianna Maurer Morelli (FCM), Douglas
10 Fernandes Barbin (FEA), Marcelo El Khouri Buzato (IEL), João Batista Fogagnolo (FEM), João
11 Paulo Borin (FEF), Jörg Kobarg (FCF), Karina Gonzalez Silvério Ruiz (FOP), Leonardo Tomazeli
12 Duarte (FCA), Marcos Cesar de Oliveira (IFGW), Marko Synesio Alves Monteiro (IG), Nelson
13 Henrique Morgon (IQ), Pedro Marcondes Freitas Leite (Representante Discente FEA), Renato
14 da Rocha Lopes (FEEC), Renato Vicentini dos Santos (IB), Roberta Cunha Matheus Rodrigues
15 (FENF), Savio Souza Venancio Vianna (FEQ), Simone Andrea Pozza (FT) e Simone Silva de
16 Deos (IE). Justificaram ausência Sra. Mayara Gregoracci dos Santos (Representante Discente
17 FE) e Sr. Victor Schlude Ribeiro (Representante Discente IEL). Estiveram presentes Sr. Aduino
18 Bezerra Delgado Filho (Coordenador DAC), Sr. Fernandy Ewerardy de Souza (Coordenador
19 Adjunto DAC), Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG), Profa. Maria
20 Beatriz Machado Bonacelli (Assessora da PRPG), Sra. Cristina Ferreira de Souza (AT da PRPG),
21 Sra. Silvana Milanin Mendes (Diretora de Assuntos Acadêmicos da PRPG) e Sra. Juliana Cristina
22 Barandão (AT da CCPG). Havendo número legal, a **Sra. Presidente** deu início à reunião
23 informando as substituições e as justificativas de ausência. Em seguida, submeteu à discussão
24 do plenário a Ata da Trecentésima Septuagésima Quinta (375ª) reunião, realizada em 05 de
25 agosto de 2020, que foi aprovada com uma (2) abstenções. Entrando na Ordem do Dia, informou
26 que a mesa não destacava nenhum item e consultou o plenário sobre a existência de destaques.
27 Não havendo, a **Sra. Presidente** submeteu à votação todos os itens da Ordem do Dia, os quais
28 foram aprovados com uma (01) abstenção. **ORDEM DO DIA. ITEM 1. PROGRAMA DAS**
29 **ATIVIDADES E CATÁLOGO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - 2021.** PROC. Nº 01-P-
30 25921/2019 – FCA, PROC. Nº 01-P-25922/2019 – FCF, PROC. Nº 01-P-25908/2019 – FCM,
31 PROC. Nº 01-P-25911/2019 – FE, PROC. Nº 01-P-25925/2019 – FEA, PROC. Nº 01-P-
32 25923/2019 – FEAGRI, PROC. Nº 01-P-25917/2019 – FEC, PROC. Nº 01-P-25905/2019 –
33 FEEC, PROC. Nº 01-P-25915/2019 – FEF, PROC. Nº 01-P-25906/2019 – FEM, PROC. Nº 01-
34 P-25920/2019 – FENF, PROC. Nº 01-P-25913/2019 – FEQ, PROC. Nº 01-P-25916/2019 – FOP,

1 PROC. Nº 01-P-25919/2019 – FT, PROC. Nº 01-P-25928/2019 – IA, PROC. Nº 01-P-25924/2019
2 – IB, PROC. Nº 01-P-25926/2019 – IC, PROC. Nº 01-P-25914/2019 – IE, PROC. Nº 01-P-
3 25927/2019 – IEL, PROC. Nº 01-P-25912/2019 – IFCH, PROC. Nº 01-P-25918/2019 –
4 IFGW/PECIM, PROC. Nº 01-P-25910/2019 – IG, PROC. Nº 01-P-25909/2019 – IMECC, PROC.
5 Nº 01-P-25907/2019 – IQ. (Deliberação CCPG Nº 89/2020). **ITEM 2. PROGRAMA DAS**
6 **ATIVIDADES E CATÁLOGO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. a) PROC. DIG Nº 01-P-**
7 **2442/2019. FCF** – Alterações no Catálogo vigente 2020, nos cursos de Mestrado e Doutorado
8 em Ciências Farmacêuticas, resultantes da fusão dos Programas de Pós-graduação em Ciências
9 Farmacêuticas/FCF e de Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos/IB. As alterações visam
10 acomodar os alunos que venham a migrar de curso. São elas: - Alteração da Linha de Pesquisa
11 dos Cursos 94M e 108D: De: Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos, Medicamentos,
12 Alimentos e Cosméticos; Para: 1) Descoberta e caracterização de alvos terapêuticos e de
13 moléculas e produtos bioativos. 2) Desenvolvimento, otimização e controle de qualidade de
14 processos e insumos farmacêuticos; - Alteração da Área de Concentração dos Cursos 94M e
15 108D: De: Área de Concentração AA – Ciências Farmacêuticas – Insumos Farmacêuticos
16 Naturais, Biotecnológicos e Sintéticos; Para: AB – Fármacos, Medicamentos e Insumos para a
17 Saúde; -Seção Estrutura Curricular – Disciplinas Eletivas: Curso 94M. 3 créditos dentre: De:
18 CF001 – Ética e Bioética, CF002 – Estatística Aplicada, CF003 – Seminários Gerais. Para:
19 CF001 – Ética e Bioética, CF002 – Estatística Aplicada, CF003 – Seminários Gerais, PD001 –
20 Seminários Gerais I em BTPB, PD002 – Seminários Gerais II em BTPB; 9 créditos dentre: De:
21 CF--- - Qualquer disciplina de Pós-Graduação da Unicamp com código CF---. Para: CF--- -
22 Qualquer disciplina de Pós-Graduação da Unicamp com código CF---, PD--- -. Qualquer
23 disciplina de Pós-Graduação da Unicamp com código PD--- . Curso 108D. 3 créditos dentre: De:
24 CF001 – Ética e Bioética, CF002 – Estatística Aplicada, CF003 – Seminários Gerais. Para:
25 CF001 – Ética e Bioética, CF002 – Estatística Aplicada, CF003 – Seminários Gerais, PD001 –
26 Seminários Gerais I em BTPB, PD002 – Seminários Gerais II em BTPB; 17 créditos dentre: De:
27 CF--- - Qualquer disciplina de Pós-Graduação da Unicamp com código CF---. Para: CF--- -
28 Qualquer disciplina de Pós-Graduação da Unicamp com código CF---, PD--- -. Qualquer
29 disciplina de Pós-Graduação da Unicamp com código PD---. (Deliberação CCPG Nº 90/2020). **b)**
30 **PROC. DIG Nº 01-P-2432/2019. IFCH** – Alteração no Catálogo vigente 2020, no Programa de
31 Mestrado Profissional em Ensino de História: Alteração dos vetores da disciplina ME300. De
32 “aulas teóricas: 15 horas; aulas práticas: 15 horas; estudos dirigidos: 15 horas = 45 horas”. Para:
33 “aulas teóricas: 45 horas; aulas práticas: 0; estudos dirigidos: 0 = 45 horas.” (Deliberação CCPG
34 Nº 91/2020). **ITEM 3. RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS ESTRANGEIROS. a) PROC. Nº**

1 **01P-443/2020. IQ – SARAH DE MARCHI LOURENÇO** – “Doctora”– Universidad de Vigo
2 (Espanha). Parecer Favorável ao Reconhecimento do Título de "Doutora em Ciências" da
3 IQ/UNICAMP. (Deliberação CCPG Nº 92/2020). **ITEM 4. INSTRUÇÃO NORMATIVA PRPG Nº**
4 **05/2020. REGULAMENTA O CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAL APOSENTADO PELA**
5 **UNICAMP NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – PRPG.** (Deliberação CCPG Nº
6 93/2020). **ITEM 5. INSTRUÇÃO NORMATIVA PRPG Nº 04/2020. REGULAMENTA O**
7 **CREDENCIAMENTO DE PROFESSORES EXTERNOS À UNICAMP NOS PROGRAMAS DE**
8 **PÓS-GRADUAÇÃO – PRPG.** (Deliberação CCPG Nº 94/2020). **ITEM 6. CALENDÁRIO DE**
9 **REUNIÕES DA COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - CCPG (2021).** (Deliberação
10 CCPG Nº 95/2020). **ITEM 7. CALENDÁRIO ESCOLAR DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**
11 **(2021). PROC. Nº 01P-17668-2020. REITORIA.** (Deliberação CCPG Nº 96/2020). Em seguida,
12 passou a palavra para a Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro para que ela abordasse o item
13 1 do **EXPEDIENTE: PRINT. A Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** informou que, com
14 relação à indicação de bolsistas DSE, na primeira janela que tinha sido em abril de 2020, foram
15 inseridos no sistema da CAPES dez alunos, mas não sabia dizer se todos tinham conseguido ir.
16 Para a segunda janela, que tinha sido em junho para saída em setembro, foram inseridos sete
17 alunos. Na terceira janela, que tinha sido em agosto para saída em outubro, dois alunos foram
18 inseridos. Para a última janela, até aquele momento, tinham sido inseridos cinquenta e oito
19 alunos. Também foram inseridos um Jovem Talento, onze Pós-Doutorandos e dois bolsistas de
20 Capacitação. As solicitações de remanejamento de bolsas DSE para Pesquisador Visitante
21 Júnior e Sênior não tinham sido aprovadas pela CAPES. A Universidade tinha entrado duas
22 vezes com pedido de recurso daquela decisão, mas eles não foram deferidos. A CAPES negou
23 os remanejamentos para todas as Universidades com a justificativa de que, excluindo-se o DSE
24 que era considerado prioridade, as demais saídas não seriam aprovadas e que as universidades
25 deveriam fazer a internacionalização em casa. Quanto ao relatório de renovação do PrInt, disse
26 que ele deveria ser entregue em maio de 2021. A CAPES estava criando uma plataforma para o
27 preenchimento dos dados, mas ela ainda não estava completa. A Pró-Reitora de Pós-Graduação
28 e os coordenadores dos projetos iriam receber senhas para que cada um pudesse inserir as suas
29 respectivas informações. Informou que o relatório seria produzido em português e em inglês. A
30 sugestão que ela tinha recebido do Prof. Emerson Antônio Maccari (Coordenação-Geral de
31 Bolsas e Projetos - CGBP), era de que os dados já fossem preenchidos na plataforma em inglês.
32 Apesar do prazo final para a entrega do relatório ser maio, como a Pró-Reitoria tinha que fazer
33 uma análise dos projetos dentro dos temas, seria dado aos coordenadores de projeto um prazo
34 um pouco menor para a inserção dos dados específicos para que a PRPG tivesse tempo hábil

1 para finalizar o relatório. Enfatizou que, para que a PRPG pudesse fazer um relatório robusto, os
2 coordenadores dos projetos deveriam inserir todas as informações de seus projetos de uma
3 forma bem detalhada. Todas as atividades realizadas deveriam ser documentadas. Somente se
4 o relatório for aprovado o PrInt da UNICAMP será renovado. Lembrou os presentes que o
5 dinheiro que estava nos cartões dos coordenadores de projeto para realização de missões e
6 custeio poderia ser utilizado até 2023, mesmo que a UNICAMP não tivesse seu projeto renovado.
7 Informou que, em dezembro, o FOPROP iria se reunir novamente com a CAPES e solicitar que
8 as bolsas de 2020 pudessem ser utilizadas em 2021, pois até o presente momento não era
9 permitido realizar aquele tipo de remanejamento. Afirmou que a transformação de um tipo de
10 bolsa para outro era possível e poderia ser solicitada a partir do próximo ano e teria um fluxo
11 contínuo. A **Sra. Presidente** retomou a palavra e enfatizou a necessidade da finalização do
12 relatório com uma certa antecedência, pois em abril de 2021 haveria a transição da gestão da
13 Pró-Reitoria. Provavelmente, o próximo pró-reitor passaria a ter acesso ao sistema do PrInt para
14 fazer a inserção do relatório, mas afirmou que ela e as assessoras iriam acompanhar aquela
15 atividade até o seu final. A **Profa. Karina Gonzalez Silvério Ruiz** pediu a palavra e perguntou
16 se a solicitação de transformação do tipo da bolsa deveria ser feita diretamente à técnica da
17 CAPES. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que, como as bolsas estavam
18 alocadas na Pró-Reitoria, a solicitação deveria ser encaminhada à PRPG que a receberia e a
19 encaminharia à CAPES com um ofício da Profa. Nancy concordando com a transformação
20 solicitada. Após análise, a CAPES se manifestaria. A **Profa. Karina Gonzalez Silvério Ruiz**
21 questionou se o procedimento mencionado estaria na dependência da aprovação da renovação
22 do PrInt UNICAMP. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** confirmou o entendimento da
23 Profa. Karina. O Prof. João Batista Fogagnolo pediu a palavra e perguntou se as bolsas
24 referentes à 2021 somente poderiam ser ofertadas após a aprovação do relatório da UNICAMP.
25 A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu dizendo que, a última informação oficial
26 da CAPES era de que as bolsas de 2021 somente poderiam ser utilizadas a partir de agosto de
27 2021. Este fato tinha gerado uma frustração enorme entre as universidades, tanto que também
28 se tornou um item da pauta da reunião do FOPROP com a CAPES. Seria solicitado à CAPES a
29 verificação da possibilidade da abertura de uma janela anterior a agosto. Em seguida, informou
30 que, devido à complexidade do PrInt, estava tentando elaborar um FAC e deixá-lo disponível na
31 página da PRPG para consulta. Perguntou se alguém tinha mais algum questionamento sobre o
32 PrInt. Não havendo, a **Sra. Presidente** passou para o item 2 do EXPEDIENTE: PED e pediu que
33 a Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli o abordasse. A **Profa. Maria Beatriz Machado**
34 **Bonacelli** informou que recentemente foi organizado um documento denominado de Informação

1 da Comissão Coordenadora PED 001/2020, relacionado aos critérios utilizados para a definição
2 da concessão de recursos PED para as unidades de ensino e pesquisa. Esclareceu que a
3 decisão sobre a aplicação daqueles critérios tinha sido acatada e aprovada pela CCPG em uma
4 reunião ocorrida em 2018. Entretanto, como naquela época não tinha sido produzido um
5 documento específico sobre aquela decisão, para regularizá-la, a referida Informação foi
6 elaborada e seria encaminhada a todos os coordenadores, às secretarias de pós-graduação e
7 também ficaria disponível na página da PRPG. Em seguida, informou que o Calendário PED
8 relativo ao primeiro semestre de 2021 estava sendo lançado. Apresentou o documento e disse
9 que todas as datas foram cuidadosamente pensadas. Solicitou que as datas determinadas no
10 calendário fossem analisadas e repassadas para as secretarias e para os coordenadores de
11 programa. Pediu a colaboração de todos, pois no semestre atual houve muitos problemas que
12 foram gerados pela não observação dos prazos. O sistema teve que ser aberto e fechado muitas
13 vezes e aquele procedimento envolvia o pessoal da DAC, que já estava muito atarefado devido
14 à atipicidade do semestre, as secretarias, os alunos, coordenadores, professores e também a
15 PRPG. Chamou a atenção para o fato de que alguns eventos do calendário do segundo semestre
16 de 2020 estariam ocorrendo em paralelo ou simultaneamente com o do calendário do primeiro
17 semestre de 2021. Disse que fez questão de passar para todos o calendário e reforçou o pedido
18 de que ele fosse amplamente divulgado junto às secretarias de graduação e de pós-graduação,
19 aos coordenadores, aos alunos. Solicitou que o calendário estivesse disponível nas páginas da
20 pós-graduação e da graduação das unidades para evitar a ocorrência de problemas devido à
21 inobservância dos prazos. Adicionalmente informou que seria enviado um e-mail no início de
22 cada etapa, para o ator de cada evento, informando o prazo final para a sua atuação. A **Sra.**
23 **Presidente** retomou a palavra e reforçou o pedido da Profa. Maria Beatriz para ampla divulgação
24 do calendário. Afirmou que o sistema do PED envolvia muitos agentes e que ele tinha uma
25 porcentagem de falha muito pequena, mas aquelas falhas acabavam sendo muito graves, pois
26 afetavam a vida de alunos. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** enfatizou o esforço da
27 DAC para a solução dos problemas. Esclareceu que foram poucos os problemas gerados por
28 falha no sistema. Os maiores problemas ocorreram por falta de atuação de alguma das partes
29 envolvidas numa fase específica. Para a correção daquele tipo de problema, o sistema tinha que
30 ser fechado, mesmo a outra fase já estando em curso, porque as fases estavam encadeadas.
31 Uma fase somente poderia começar quando a outra já estivesse finalizada. Elas não poderiam
32 ser feitas simultaneamente. Poderia parecer um procedimento simples, mas não era, pois ele
33 gerava um efeito cascata que atrapalhava as demais fases. O **Prof. Savio Souza Venancio**
34 **Viana** pediu a palavra e pediu esclarecimentos quanto ao prazo determinado no calendário para

1 indicar as disciplinas. Pelo documento apresentado, eles teriam até o dia 18 para encaminhar a
2 estimativa do número de PEDs necessários para a Unidade e que aquela informação seria
3 utilizada para a determinação da verba a ser destinada para cada Unidade. Entretanto, a
4 graduação tinha até o dia 18 de dezembro para indicar as disciplinas. A **Profa. Maria Beatriz**
5 **Machado Bonacelli** esclareceu que o prazo era para que a Unidade perguntasse aos seus
6 docentes quem iria precisar de PED para o próximo semestre. O **Prof. Savio Souza Venancio**
7 **Viana** perguntou se na Unidade dela eles já sabiam as disciplinas que seriam oferecidas no
8 próximo semestre. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** afirmou que em sua Unidade a
9 grade já tinha sido divulgada e os professores já tinham confirmado as suas disciplinas e a
10 secretaria já tinha entrado em contato com todos e questionado sobre a necessidade de PEDs.
11 Esclareceu que, até dia 18, as unidades deveriam se organizar para obter aquela informação,
12 pois entre os dias 19 e 20 a PRPG iria fazer a distribuição dos recursos do PED, baseada no
13 documento mencionado anteriormente, Informação PED 001/2020. Após a aplicação dos
14 critérios e a realização dos cálculos, seria repassada para as unidades a informação sobre o
15 montante de recursos que elas teriam disponível e caberia à cada uma delas decidir, baseados
16 naquele valor, o número de alunos PED C e PED B que elas iriam ter para o próximo semestre.
17 Após aquela definição, a Unidade tinha que elaborar o Edital, que depois de aprovado pela
18 Comissão Coordenadora do PED, deveria ser amplamente divulgado para que os alunos
19 pudessem se inscrever nas disciplinas que foram selecionadas pela Comissão PED da Unidade.
20 O **Prof. Savio Souza Venancio Viana** agradeceu os esclarecimentos e disse que o problema
21 era que em sua unidade os docentes ainda não sabiam as suas cargas didáticas, mas aquele
22 era um problema específico de sua unidade e que ele precisaria conversar com o Coordenador
23 da Graduação para resolvê-lo. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** informou que ela e a
24 Sra. Bárbara estariam à disposição para esclarecer demais dúvidas. O **Prof. João Batista**
25 **Fogagnolo** comentou que, na FEM, o PED ficava entre a graduação e a pós-graduação.
26 Historicamente, na sua unidade o PED era gerido pela secretaria de graduação e ele sentia uma
27 certa dificuldade em entrar em detalhes daquele assunto, pois considerava que não competia a
28 ele atuar junto à secretaria de graduação. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** orientou
29 o Prof. João Batista a tentar resolver aquela situação, pois alguém teria que estar à frente para
30 acompanhar as datas e demais assuntos pertinentes ao PED. Como a Comissão PED da
31 unidade era formada pelos coordenadores de graduação e de pós-graduação, aconselhou-o a
32 conversar com o coordenador da graduação para acertarem uma forma de melhor gerir o
33 programa e assim evitar a ocorrência de problemas relativos à falta de atuações e inobservância
34 dos prazos. O **Prof. Renato da Rocha Lopes** agradeceu à Profa. Maria Beatriz pelo apoio dado

1 para a resolução dos problemas enfrentados pela FEEC com relação a perdas de prazo. A **Profa.**
2 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** afirmou que a ideia era sempre que possível auxiliar os
3 programas na solução de problemas, mas muitas vezes não dependia apenas da PRPG e
4 envolvia outras pessoas. Nesse sentido e para evitar a ocorrência deles, enfatizou a necessidade
5 da ampla divulgação do calendário, inclusive a todos os membros das comissões avaliadoras,
6 para que não houvesse lacunas por falta de atuação. A **Sra. Presidente** novamente alertou os
7 presentes para o fato de que seria necessária muita atenção, pois haveria uma junção dos
8 calendários do segundo semestre de 2020 com o do primeiro semestre de 2021 e seriam
9 necessárias atuações distintas para atender a ambos. O **Prof. Savio Souza Venancio Viana**
10 perguntou quando o calendário do primeiro semestre de 2021 seria disponibilizado. A **Profa.**
11 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que ele já tinha sido inserido no SIGA e, após o término
12 daquela reunião da CCPG ele seria encaminhado para todas as unidades. A **Profa. Simone**
13 **Andrea Pozza** perguntou qual era o prazo do mandato dos membros da atual Comissão
14 Avaliadora do PED. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** informou que era maio de 2021.
15 A **Profa. Cecília Mary Ficher Rubira** pediu à Profa. Maria Beatriz que o calendário fosse também
16 encaminhado para todos os Coordenadores das CPG's. A **Profa. Maria Beatriz Machado**
17 **Bonacelli** informou que ele seria encaminhado para todos os coordenadores e para as
18 secretarias de pós-graduação. O **Prof. Leonardo Tomazelli Duarte** pediu a palavra para
19 também agradecer à Profa. Maria Beatriz pelo apoio na resolução dos problemas do PED de sua
20 unidade. Disse que ficavam atentos aos prazos, mas nem sempre todos os envolvidos no
21 processo os atendiam. Esperava que sua unidade conseguisse seguir os calendários da melhor
22 maneira possível. Afirmou que tinha ficado com uma dúvida quanto ao prazo para a entrada de
23 disciplinas no SIGA. Salvo engano, ele tinha visto naquele sistema que o prazo era até o próximo
24 dia 20, mas no calendário apresentado pela Profa. Maria Beatriz estava definido que a unidade
25 teria até o dia 18 para defini-las. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** esclareceu que o
26 prazo do SIGA era de fato até o dia 20. O prazo até o dia 18 mencionado no calendário era um
27 alerta para que as unidades se organizassem para o levantamento das disciplinas que iriam
28 precisar de PED e não deixassem aquele procedimento para o último momento, porque, logo em
29 seguida, a PRPG tinha que realizar os cálculos para a distribuição dos recursos e encaminhá-
30 los para a definição da melhor forma de alocação de PEDs-B ou PEDs-C. Aquele alerta era
31 necessário porque cada unidade tinha uma sistemática diferenciada para o levantamento
32 daquela informação. Algumas já possuíam um método definido para indicar as disciplinas, outras,
33 como o IG, perguntavam aos professores. A **Sra. Presidente** retomou a palavra e antes de
34 passar para o próximo item do Expediente disse que o Sr. Adauto Bezerra Delgado Filho tinha

1 solicitado a palavra para pedir uma correção no documento que constava como item da pauta e
2 que tinha sido aprovado no início da reunião. O **Sr. Adauto Bezerra Delgado Filho** informou
3 que tinham sido constatados dois erros de digitação na referência de data no Calendário da Pós-
4 Graduação para o ano de 2021 que a DAC tinha encaminhado para aprovação pela CCPG. Havia
5 um evento de 19 de julho a 05 de agosto e outro de 09 a 14 de dezembro que estavam fazendo
6 referência ao ano de 2019, quando o correto era 2021. Informou que os eventos estavam na
7 ordem correta, o calendário estava adequado ao ano de 2021, somente precisaria ser feito
8 aquele pequeno ajuste. A **Sra. Presidente** agradeceu pelo pedido de correção e disse que o
9 documento passou por várias pessoas e nenhuma delas tinha percebido aquele erro. Em
10 seguida, passou para o próximo item do EXPEDIENTE: PROAP e pediu para a Profa. Maria
11 Beatriz passar os informes. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que a Sra. Marli
12 enviou uma mensagem aos coordenadores informando que a previsão do recebimento da
13 segunda parcela do PROAP era setembro. Entretanto, até aquela data o repasse não tinha sido
14 realizado. No dia anterior, a Profa. Nancy tinha recebido uma mensagem do FOPROP que dizia
15 que a CAPES, ao ser questionada sobre o pagamento da segunda parcela do PROAP e prazo
16 para empenho, sobretudo nas instituições estaduais, esclareceu que eles acreditavam que
17 estava havendo uma possível interpretação equivocada da lei eleitoral e que aquele fato estava
18 impedindo o repasse de recursos para as IES, via convênios. Passado o processo eleitoral, eles
19 iriam regularizar a situação e estudar formas mais eficientes para o devido repasse de recursos
20 às IES. Assim sendo, não era possível prever quando chegaria a segunda parcela e se ela viria
21 via convênio ou por auxílio. A PRPG atendeu todas as solicitações feitas pela CAPES. O
22 planejamento do uso do recurso da segunda parcela já estava no SISPLAN. Assim sendo, para
23 evitar um retrabalho, não seria aberta a possibilidade de atuação para remanejamento, pois,
24 caso a CAPES decidisse enviar os recursos da segunda parcela, aconteceria um caos no
25 sistema. Assim sendo, decidiu-se aguardar até o dia 15/11, que seria a data do primeiro turno
26 das eleições. Caso fosse necessária a realização do segundo turno, seria um problema, porque
27 a data final para a efetivação do empenho na DGA era 04/12. Os prazos eram de fato curtos e
28 havia a indefinição da data do pagamento da segunda parcela. O convênio tinha sido prorrogado
29 até maio de 2021 e ainda havia um saldo do PROAP de R\$3.900.000,00. A **Sra. Presidente**
30 complementou dizendo que o ofício enviado pela CAPES informava que o Termo Aditivo do
31 convênio iria chegar até 13 de outubro e a UNICAMP teria até do dia 30 do mesmo mês para
32 assiná-lo. Assim sendo, foram inseridas as informações e o planejamento no SISPLAN. Como o
33 T.A. não chegou e a Sra. Marli entrou em contato com a CAPES e a resposta obtida foi a de que
34 eles iriam verificar e que ela deveria aguardar um retorno deles. Como as eleições eram

1 municipais, não entendia o porquê de a CAPES não poder fazer o repasse para as universidades
2 estaduais. A última informação era de que, provavelmente, ao invés de repassarem o recurso
3 por convênio, eles iriam fazê-lo por meio de auxílio, como já era feito com o PROEX, e o valor
4 referente a cada programa seria repassado para cada coordenador. Como tinha sido dito pela
5 Profa. Maria Beatriz, para abrir o SISPLAN para remanejamento seria preciso tirar o
6 planejamento da segunda parcela e correr o risco de no meio daquele processo chegar o aviso
7 do recebimento da segunda parcela e ter que realizar todo o trabalho novamente. Informou que,
8 como a PRPG ainda contava com algum recurso PROAP em algumas rubricas, caso alguém
9 tivesse alguma demanda, deveria entrar em contato para ver se a PRPG poderia atendê-los. No
10 total, o PROAP ainda tinha um saldo de mais de três milhões que estavam presos em algumas
11 rubricas e que precisariam ser utilizados. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** informou
12 que se houvesse qualquer novidade ela passaria para todos. Esperava que a interpretação
13 equivocada da CAPES fosse revista, pois ela afetava principalmente as universidades estaduais.
14 Finalizada as discussões e informes sobre o PROAP, a **Sra. Presidente** passou para o próximo
15 item do EXPEDIENTE: **GT SOBRE OS TEMPLATES DOS REGULAMENTOS DOS**
16 **PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**. Informou que a alteração do Regimento Geral da Pós-
17 Graduação, que determinava que os regulamentos dos programas seriam aprovados pela
18 CCPG, tinha sido aprovada pela CEPE. Esclareceu que, com a mudança no estatuto do CONSU,
19 a CEPE passou a ser a instância final para a aprovação das alterações nos Regimentos Gerais
20 da graduação, da pós-graduação e da extensão. Como a alteração no Regimento Geral da Pós-
21 graduação já tinha sido aprovada pela CEPE e publicada no Diário Oficial, a instância final para
22 aprovação dos Regulamentos dos Programas passou a ser a CCPG. Como todos os programas
23 teriam que adequar seus regulamentos ao Regimento Geral, para facilitar a análise a ser
24 realizada pela CCPG, tinha sido criado o GT com a ideia de propor um template para tentar, de
25 alguma forma, torná-los mais homogêneos. Em seguida, passou a palavra para a Profa. Sandra
26 Maria Carmello Guerreiro, que presidiu o GT. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** disse
27 que, após discussões, o GT decidiu propor três modelos de templates. O primeiro modelo deveria
28 ser utilizado por programas de pós-graduação de unidades com mais de um programa. O
29 segundo modelo deveria ser utilizado para o regulamento das CPG's de unidades com mais de
30 um programa. O terceiro modelo deveria ser utilizado por Unidades com apenas um programa
31 de pós-graduação. A proposta era de que o documento contivesse partes fechadas e alguns
32 campos editáveis para a inserção de algumas informações específicas. Disse que, após a
33 reunião da CCPG, encaminharia a todos os modelos para análise e discussões em suas
34 respectivas unidades para posterior retorno. Informou que os templates também seriam

1 encaminhados à PG para análise. O **Prof. Savio Souza Venancio Viana** pediu a palavra e
2 perguntou se as Unidades que já estavam trabalhando em seus regulamentos, como era o caso
3 da FEQ cujo regulamento já tinha sido analisado pela PG, deveriam adequá-los aos novos
4 templates ou se eles deveriam ser utilizados somente por aqueles que ainda não tinham
5 regulamentos ou que ainda estavam se organizando. Também perguntou sobre a possibilidade
6 de algumas regras não serem detalhadas nos regulamentos e serem tratadas por instruções
7 normativas. A **Sra. Presidente** disse que, como a CEPE não era mais a instância para a
8 aprovação dos regulamentos, considerava que todos eles, inclusive os que já tinham sido
9 analisados pela PG, deveriam se adequar aos novos templates para análise e aprovação pela
10 CCPG. Quanto ao segundo questionamento do Prof. Savio, disse que, particularmente, era
11 favorável a que os regulamentos fossem o mais simples possível para evitar a necessidade de
12 sua revisão a cada mudança de regra na unidade. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro**
13 esclareceu que deixou a critério de cada programa definir se quer que todos os assuntos sejam
14 tratados no texto do regulamento ou se algumas regras sejam reportadas a Instruções
15 Normativas. A **Sra. Presidente** retomou a palavra e disse que gostaria que, se possível, os
16 templates entrassem como item de pauta da próxima reunião da CCPG para aprovação. Naquele
17 sentido, pediu agilidade aos coordenadores em suas análises junto às suas unidades. O **Prof.**
18 **Aurélio Ribeiro Leite de Oliveira** pediu a palavra e disse que tinha considerado que o template
19 para a CPG com mais de um programa tinha ficado muito grande e repetia o conteúdo do
20 template específico de cada programa. Sugeriu que ele fosse mais enxuto e que cada programa
21 definisse em seu regulamento as suas regras específicas. A **Sra. Presidente** esclareceu que,
22 como na universidade havia oitenta e nove programas de pós-graduação e mais de vinte CPGs,
23 a ideia era de que os templates fossem discutidos dentro das unidades e que as sugestões
24 fossem encaminhadas para a PRPG. Caso não fossem aprovados os templates, a CCPG teria
25 um trabalho muito maior para analisar e aprovar os regulamentos de todos os programas. A
26 **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** complementou citando como exemplo o IB que tinha
27 um regulamento geral e, como ele possuía programas muito distintos, o geral remetia
28 determinados assuntos aos regulamentos específicos de cada programa. Reafirmou que a
29 decisão de remeter aos regulamentos de cada programa ou de disciplinar no regulamento da
30 CPG ficaria a critério de cada Unidade. A ideia da adoção dos templates era para que houvesse
31 uma uniformidade para facilitar a análise dos regulamentos pela CCPG. O **Prof. João Batista**
32 **Fogagnolo** pediu que a Profa. Nancy confirmasse se na próxima reunião da CCPG seriam
33 avaliados os templates e não as adequações dos regulamentos aos templates. A **Senhora**
34 **Presidente** esclareceu que a sequência dos eventos seria: aprovação, se possível, da utilização

1 dos templates pelos programas na próxima reunião da CCPG; em seguida, os programas iriam
2 adequar seus respectivos regulamentos aos templates e submetê-los inicialmente à DAC para
3 análise acadêmica. Acreditava que, a partir de fevereiro, a CCPG já poderia começar a analisar
4 e aprovar os regulamentos a ela submetidos. Não havendo mais comentários, passou para o
5 próximo item do EXPEDIENTE: Exames de Proficiência. Informou que na última reunião da
6 CEPE foi feito um questionamento pela representação discente sobre a aplicação dos exames
7 de proficiência aplicados pelo CEL. Ela tinha entrado em contato com o Prof. Joacyr Oliveira, que
8 era o novo diretor do CEL, e ele informou que o CEL tinha voltado a aplicar as provas de
9 proficiência de línguas para a graduação e para a pós-graduação de forma remota. O CEL tinha
10 feito um estudo bastante profundo para saber como manter a segurança, a seriedade e a
11 validade da avaliação. As provas eram geridas pela coordenação de extensão, eram pagas e
12 estavam sendo aplicadas através do Moodle, para garantir uma maior flexibilidade. Eles
13 aplicavam vários tipos de provas. Uma delas era a de leitura de textos de divulgação científica,
14 que era a mais frequentemente utilizada e que compreendia a leitura de dois textos e questões
15 de compreensão e estrutura, que era oferecida em inglês, francês, alemão, espanhol e italiano e
16 era aplicada tanto para o mestrado, quanto para o doutorado. Eles também aplicavam provas
17 temáticas e personalizadas de acordo com a área. Citou como exemplo uma prova temática que
18 era aplicada para a Faculdade de Engenharia Mecânica que testava quatro habilidades: fala,
19 escrita, leitura e compreensão, com questões dissertativas e redação. Tanto a avaliação escrita
20 quanto a entrevista oral tinham como foco um tema específico, que no caso era a mecânica. Eles
21 tinham uma prova de leitura IAC, que era uma prova de leitura com textos de divulgação
22 científica. E, diferentemente das provas de leitura do item A, as questões eram dissertativas e
23 oferecidas em inglês. Também tinham os editais Brafitec e Brafagri que testavam as quatro
24 habilidades – fala, escrita, leitura e compreensão com questões dissertativas e redação, que era
25 a prova oferecida em francês. O Prof. Joacyr Oliveira pediu para passar aquelas informações
26 para os coordenadores de pós-graduação e aqueles que tivessem interesse em que o CEL
27 aplicasse as provas de proficiência deveriam entrar em contato diretamente com ele. O **Prof.**
28 **João Batista Fogagnolo** disse que tinha a impressão de que, com relação ao Brafitec, a CAPES
29 estava exigindo que a prova de proficiência fosse feita pela Aliança Francesa. Há cerca de dois
30 anos ela tinha deixado de aceitar as alternativas de cada uma das diferentes universidades. A
31 **Sra. Presidente** agradeceu ao Prof. João Batista pela informação e passou para o item seguinte
32 do EXPEDIENTE: Acompanhamento das Atividades Remotas na Pós-Graduação. Afirmou que
33 como já era de conhecimento de todos, para o semestre corrente, as atividades continuariam na
34 sua maior parte sendo realizadas de forma remota. A partir do dia 16 de novembro, seria iniciada

1 a volta muito pausada e muito cuidadosa dos alunos que realmente precisassem retomar as suas
2 atividades presenciais. Alertou para o fato de que todos os alunos que fossem retornar teriam
3 que estar previstos no plano de retorno de atividades das unidades, após ser considerado pelo
4 comitê de crise da unidade. Somente seria permitido o retorno daqueles que tivessem realizado
5 o exame no CECOM e testado negativo para a COVID. Também seria necessário baixar no
6 celular ou no computador o aplicativo AVISU, que precisaria ser respondido todos os dias.
7 Somente seria permitido vir ao campus aqueles que respondessem ao aplicativo e fossem
8 liberados para as atividades. Enfatizou que as unidades tinham a autonomia e a responsabilidade
9 para decidir quais trabalhos eram essenciais, a sua prioridade e a ordem de retorno. Considerava
10 que era muito importante que os coordenadores de pós-graduação, os orientadores e os alunos
11 conversassem com os diretores das unidades para que fosse feito o plano de retorno. Todas as
12 atividades que pudessem deveriam ser mantidas de forma remota. Em seguida, passou a palavra
13 para a Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro**
14 informou que o Comitê que recebia pedidos de ajuda estava ainda com uma fila muito grande de
15 alunos que precisavam de empréstimo de equipamentos para terminarem as suas dissertações.
16 Faziam parte daquela lista: um aluno da Faculdade de Engenharia Civil, dois alunos da
17 Faculdade de Educação, um aluno do IB, um aluno do IMECC e um aluno da Engenharia Elétrica.
18 Encaminharia o nome e o e-mail de cada aluno para os coordenadores e pediu para que as
19 respectivas unidades ou programas de pós-graduação daqueles alunos verificassem a
20 possibilidade de atendê-los. A **Sra. Presidente** enfatizou que havia alunos também da
21 graduação enfrentando o mesmo problema e pediu que todos fizessem um esforço para tentar
22 descobrir se na unidade havia algum equipamento parado que pudesse ser para eles
23 emprestado. O **Prof. Alexandre Zamith Almeida** pediu a palavra e disse que estava com uma
24 dúvida referente aos editais. Por conta do segundo semestre ter sido em sua unidade 100%
25 remoto, eles inseriram um parágrafo no Edital que determinava que, para as disciplinas que
26 fossem oferecidas em sua totalidade de forma remota, não haveria a necessidade de
27 apresentação do visto para os alunos especiais. Entretanto, prevendo-se que o primeiro
28 semestre de 2021 iria iniciar em março com até 100% de atividades presenciais, estava em
29 dúvida se seria prudente voltar a exigência da apresentação do visto. A **Senhora Presidente**
30 respondeu que, como a dúvida referia-se ao primeiro semestre de 2021, não havia segurança
31 para determinar se em março realmente as atividades seriam 100% retomadas na forma
32 presencial. Considerando o que estava acontecendo na Europa, poder-se-ia ter uma ideia do
33 que iria acontecer no Brasil. Entretanto, a curva de contaminação no Brasil foi mais longa e
34 permaneceu no pico por um tempo maior. Diferente da Europa que cresceu muito rápido e

1 desceu muito rápido. Na Europa houve muito menos pessoas que foram infectadas que no Brasil
2 e aquele fato poderia, talvez, fazer a diferença. Mas não tinha certeza de nada. Assim sendo,
3 sugeriu que fosse mantida a decisão de não exigir o visto de alunos especiais para as disciplinas
4 que forem oferecidas de forma 100% remota. Enfatizou que a maior preocupação era com os
5 alunos regulares que precisavam de algumas atividades presenciais para concluir seus
6 cursos. Lembrou que em todas as fases estava sendo previsto o retorno de até 25%, até 50%, e
7 que apenas em janeiro a previsão de retorno seria de até 100%. Entretanto, todos que pudessem
8 deveriam continuar com as atividades remotas até que houvesse uma segurança maior para o
9 retorno, que aconteceria apenas após a diminuição dos casos de contaminação ou com a vacina.

10 **O Prof. Alexandre Zamith Almeida** agradeceu os esclarecimentos e disse que aceitaria a
11 sugestão dada pela Profa. Nancy. **O Prof. Jörg Kobarg** perguntou se o aplicativo AVISU tinha
12 que ser preenchido todos os dias ou apenas nos dias em que a pessoa estivesse indo para a
13 universidade. **A Sra. Presidente** respondeu que o aplicativo tinha que ser respondido todos os
14 dias. Era uma forma de identificar todas as pessoas que apresentassem algum dos sintomas e
15 encaminhá-las para uma unidade de saúde na qual seriam feitos alguns testes e o rastreamento
16 de todos os contatos que a pessoa teve. **A Sra. Cristina Ferreira de Souza** complementou a
17 informação dizendo que, antes do retorno, todos eram obrigados a fazer o treinamento que foi
18 disponibilizado pela universidade. Nos vídeos do treinamento era informado que o aplicativo
19 deveria ser respondido todos os dias, inclusive nos finais de semana. **O Prof. Leonardo**
20 **Tomazeli Duarte** pediu a palavra e perguntou se, caso o primeiro semestre de 2021 fosse
21 iniciado de maneira não presencial, os docentes poderiam continuar oferecendo suas disciplinas
22 de forma remota até o fim do semestre. Esclareceu que aquela questão tinha sido levantada,
23 porque envolvia também algumas questões de logística dos alunos. **A Sra. Presidente** disse que
24 não poderia responder aquele questionamento naquele momento, pois a Administração Central
25 da universidade estava preocupada com aquela questão e iria discuti-la com a comunidade. O
26 retorno às atividades presenciais na UNICAMP envolvia uma logística muito grande para os
27 estudantes, pois muitos deles tinham devolvido os apartamentos/casas alugadas, outros tinham
28 dissolvido suas repúblicas. Assim que ela tivesse um posicionamento da administração ela o
29 passaria a todos. **O Prof. Renato da Rocha Lopes** perguntou se o docente poderia optar por
30 oferecer ou não a disciplina de forma remota ou se aquela decisão dependia de determinações
31 do Conselho Estadual de Educação ou de outros órgãos semelhantes. **A Sra. Presidente**
32 respondeu que as disciplinas tinham suas cargas horárias distribuídas em vetores, que
33 determinavam a porcentagem que seria dada de teoria na forma presencial, que deveriam ser
34 cumpridos. Com a impossibilidade de atividades presenciais devido à pandemia, foi publicada

1 uma Resolução GR que permitiu a possibilidade de violar o vetor previsto nas disciplinas e as
2 atividades que seriam presenciais puderam ser realizadas de forma remota. O Conselho
3 Estadual de Educação autorizou a realização de atividades de forma remota até dezembro de
4 2020. Para o próximo semestre, seria necessário aguardar a orientação do Conselho Estadual
5 de Educação e da Administração Central da Universidade. A **Profa. Roberta Cunha Matheus**
6 **Rodrigues** pediu a palavra e comunicou que tinha chegado o fim de sua gestão como
7 coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Informou que, a partir da
8 próxima reunião, a nova coordenadora eleita, Profa. Maria Helena de Melo Lima, representaria
9 o programa junto à CCPG. Agradeceu pela oportunidade, pelo convívio e pelo aprendizado no
10 período. A **Sra. Presidente** agradeceu a Profa. Roberta pela sua valiosa participação e disse
11 que, depois que se participava da CCPG, todos se tornavam carta marcada para serem
12 convocados para diversas comissões. Em seguida, antes de passar para o último item do
13 expediente, pediu publicamente desculpas por ter se esquecido de na última reunião da CCPG
14 falar sobre o Prêmio CAPES de Tese. Informou que no Prêmio CAPES de Tese de 2020 a
15 UNICAMP recebeu três prêmios. Na área de Artes, o aluno contemplado foi Bruno Seravali
16 Moreschi, o título da tese foi “Olhares mediados: aproximações empíricas e emancipadas em
17 museus”, o programa foi de Artes Visuais e a orientadora foi a Cláudia Valladão de Mattos
18 Avolese. Na área de Astronomia e Física, o aluno contemplado foi Pedro Simoni Pasquini, o título
19 da tese foi “Física de neutrinos: fenomenologia de neutrinos e suas consequências”, programa
20 de Física e o orientador foi Orlando Luís Goulart Peres. O outro prêmio foi na área de
21 Odontologia, o aluno contemplado foi João Gabriel Silva Souza, o título da tese foi “Interação
22 entre microrganismos em biofilmes orais e potencial de tratamento de superfície no titânio para
23 redução da proliferação microbiana”, o programa foi de Clínica Odontológica, da FOP e o
24 orientador foi o Valentim Adelino Ricardo Barão. A UNICAMP também recebeu oito menções
25 honrosas nos seguintes programas: Tecnologia de Alimentos, Ciência Econômica, Educação
26 Física, Enfermagem, Geografia, Tocoginecologia, Materiais Dentários e Saúde Coletiva.
27 Parabenizou a todos os programas pelos prêmios e menções honrosas e disse que estava sendo
28 preparada uma reportagem pela Secretaria de Comunicações sobre o Prêmio CAPES e
29 esperava que em breve ela fosse publicada no Jornal da Unicamp. Dando prosseguimento à
30 reunião passou para o último item do EXPEDIENTE: **COMPETIÇÃO “MINHA PESQUISA EM**
31 **TRÊS MINUTOS”**. Disse que no fim do ano passado tinha comentado sobre a possibilidade da
32 realização de uma competição de vídeos para a divulgação das pesquisas desenvolvidas na
33 universidade. A ideia era que os alunos regularmente matriculados no mestrado e no doutorado
34 produzissem um vídeo, com duração de três minutos, para divulgar para o público leigo o teor

1 das suas teses e dissertações que estavam em preparação. A PRPG estava terminando a
2 confecção do Edital. A Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro entrou em contato com a
3 Secretaria Executiva de Comunicação, que era formada pela ASCOM e pela TV UNICAMP, para
4 consultá-los sobre a melhor maneira para a divulgação dos vídeos. A informação obtida foi a de
5 que se houvesse muitos vídeos, não seria possível disponibilizá-los diretamente no canal da
6 UNICAMP. Seria necessário fazer uma seleção prévia e definir quais deles seriam divulgados
7 pela TV UNICAMP, ou pelo canal YouTube próprio do aluno ou do seu orientador. Em seguida,
8 passou a palavra para a Profa. Sandra falar sobre a competição proposta. A **Profa. Sandra Maria**
9 **Carmello Guerreiro** disse que o ponto que estava sendo mais discutido era a forma que seria
10 realizada a seleção dos vídeos. Havia algumas possibilidades. Uma delas seria que o aluno
11 produziria o seu vídeo no YouTube e mandaria o link para a PRPG. O risco desta opção era que,
12 se não houvesse uma pré-análise, poderia ser divulgado algum vídeo com teor indevido. Outra
13 possibilidade seria que a PRPG fizesse uma seleção prévia e somente os selecionados seriam
14 disponibilizados, por exemplo, na TV UNICAMP. Entretanto, se houvesse um grande número de
15 candidatos, talvez a PRPG não conseguisse analisá-los em tempo hábil. Outra opção seria a
16 realização de uma pré-seleção dentro das unidades e cada programa de pós-graduação
17 selecionaria um vídeo. Se cada programa pré-selecionasse um vídeo, ao todo seriam indicados
18 84. Os vídeos indicados pelos programas poderiam ser divulgados para que a comunidade
19 votasse no que julgasse ser o melhor. Os demais vídeos que não fossem selecionados poderiam
20 ser posteriormente divulgados. Disse que gostaria de discutir com os presentes sobre a opção
21 da realização de uma primeira seleção dentro dos programas. A **Sra Presidente** adicionalmente
22 informou que a competição não tinha sido realizada anteriormente devido às restrições
23 orçamentárias que a universidade vinha enfrentando. Entretanto, no final de 2020 tinha
24 conseguido a destinação de uma verba para a premiação do primeiro, segundo e terceiro
25 classificados na competição. A premiação seria, de fato, um incentivo extra para os alunos
26 produzirem os vídeos. O **Prof. João Batista Fogagnolo** perguntou se a produção dos vídeos
27 ficaria por conta dos alunos, ou se eles teriam algum tipo de auxílio e se a TV da UNICAMP
28 ajudaria os alunos de alguma forma. A **Sra. Presidente** esclareceu que a produção seria de
29 responsabilidade dos estudantes. Devido à pandemia, não haveria possibilidade de utilização
30 dos estúdios da TV UNICAMP. Os vídeos teriam que ser feitos pelo aluno com o celular ou no
31 computador dele. No ano anterior, a USP e outras universidades tinham feito uma competição
32 semelhante e os vídeos vencedores tinham, na realidade, mais criatividade do que técnica. A
33 **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** informou que o pessoal da ASCOM e da TV UNICAMP
34 estavam ajudando a determinar as regras que deveriam ser observadas pelos alunos para a

1 produção dos vídeos. O **Prof. Leonardo Tomazeli Duarte** comentou que considerava a ideia da
2 competição muito boa e informou que há três anos a FCA vinha fazendo algo semelhante durante
3 a realização de um encontro anual. O último tinha sido realizado de forma virtual. A competição
4 de vídeos tinha se tornado um dos pontos altos daqueles eventos. Tinha percebido que a maioria
5 dos vídeos encaminhados eram bons, pois os alunos eram muito criativos, mas sempre havia
6 um ou outro que, por problemas técnicos ou por outros problemas, não atendia a qualidade
7 exigida. Naquele sentido, considerava importante que fosse feita uma pré-seleção dos vídeos.
8 Na FCA eles acabavam selecionando o painel e divulgando-o no YouTube e no canal da FCA.
9 A **Profa. Simone Andrea Pozza** informou que, naquele ano, o seu programa de pós-graduação
10 também tinha feito aquele exercício de produção de vídeos de três minutos e tiveram boas
11 experiências. Como na FCA, também tinham recebido alguns vídeos não muito bons e acreditava
12 que alguns dos problemas técnicos poderiam ser minimizados se no Edital constassem algumas
13 informações técnicas para a sua produção. Considerava que aquela iniciativa da PRPG era muito
14 boa. Perguntou se somente poderiam participar da competição alunos que estivessem em fase
15 de defesa. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** esclareceu que qualquer aluno de pós-
16 graduação, desde que regularmente matriculado, poderia participar da competição. Como eram
17 muitos alunos e para ter um melhor controle da qualidade do que seria divulgado, a sua sugestão
18 era de que fosse feita uma pré-seleção em cada programa. Se cada programa selecionasse um
19 vídeo, a PRPG iria receber aproximadamente 80 vídeos para serem colocados nas redes sociais
20 para votação. A **Sra. Presidente** retomou a palavra e disse que assim que o Edital fosse
21 finalizado passaria para todos divulgá-lo. A ideia era de que a premiação acontecesse em março
22 e, se possível, na forma presencial. Em seguida, informou que tinha colocado no chat um link do
23 YouTube de uma reunião do segmento das estaduais do FOPROP que se realizaria no dia
24 seguinte, das 9hs às 12hs. Esclareceu que o FOPROP, Fórum de Pró-Reitores, tinha vários
25 subgrupos de pró-reitores com interesses comuns. Havia os segmentos das estaduais, das
26 federais, do sudeste, do nordeste, por exemplo. Naquele evento seriam apresentadas duas
27 palestras: uma pelo Prof. Odir Antônio Dellagostin, presidente da CONFAP, e outra pelo Prof.
28 Rodrigo Bruno Zanin, presidente da ABRUEM, que versariam sobre pesquisa e pós-graduação,
29 agências de fomento, etc. Convidou a todos que tivessem algum tempo livre para assistirem
30 aquela reunião. Perguntou se alguém gostaria de comentar sobre mais algum assunto. O **Prof.**
31 **Savio Souza Venancio Vianna** perguntou se havia alguma informação adicional sobre o
32 resultado do MAI/DAI do CNPq. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** informou que,
33 desde o último dia 30, vinha entrando todos os dias no site do CNPq e até aquela data não tinha
34 sido divulgado o resultado final daquela Chamada. Apenas tinha sido divulgada uma nova

1 planilha na qual constava o nome da Profa. Nancy, mas nela não continha mais nenhuma
2 informação. Enviou um e-mail para o CNPq solicitando maiores informações, mas até aquele
3 momento não tinha recebido a resposta. Sabia que a UNICAMP tinha sido selecionada, mas não
4 sabia o número de bolsas que tinham sido aprovadas. Assim que obtivesse maiores informações
5 as repassariam. Voltando ao assunto do PrInt, disse que estava recebendo muitos e-mails de
6 alunos que estavam preocupados com as inserções das suas documentações no SCBA e a
7 respectiva análise pela CAPES, pois somente após aquela etapa eles poderiam providenciar os
8 vistos. Esclareceu que o sistema da CAPES estava com problemas e há três dias o Sr. Rodrigo,
9 servidor da PRPG, estava, sem sucesso, tentando fazer as inserções. A CAPES informou que
10 estava tentando resolver o problema do sistema. Assim que o sistema estivesse aberto, seriam
11 realizadas todas as inserções. Esclareceu que o tempo da análise da documentação dependia
12 da CAPES e ela não poderia intervir. Somente após a realização da análise, a CAPES
13 encaminharia para o aluno o termo que possibilitaria a entrada do pedido de visto. Enfatizou
14 que, após a inserção no SCBA pela PRPG, os problemas e as novas situações somente
15 poderiam ser resolvidas pelo aluno diretamente com o técnico da CAPES. Finalizado aquele
16 assunto, o **Prof. João Batista Fogagnolo** pediu a palavra e disse que estava com algumas
17 dúvidas sobre o GRE. Ele tinha feito um levantamento de quais professores seriam elegíveis na
18 FEM e estavam preparando um texto para a página web. Perguntou se iria existir algum
19 calendário específico e se, por acaso, eles já teriam perdido alguma data. A **Profa. Sandra Maria**
20 **Carmello Guerreiro** esclareceu que os programas interessados em utilizar o GRE e que
21 atendessem a todos os seus requisitos deveriam preencher o formulário que tinha sido
22 disponibilizado pela PRPG. Ela estava inserindo em uma planilha todos os programas que já
23 tinham se inscrito. Até aquele momento, sete programas tinham feito as suas inscrições. Seriam
24 disponibilizadas trinta bolsas pela FAPESP, mas não sabia como seria a sua utilização pela
25 universidade. Sabia que na USP foram utilizadas menos de trinta bolsas. Esclareceu que a PRPG
26 tinha optado por não fazer um edital específico, porque cada programa tinha uma forma e uma
27 época diferente para a realização do seu processo seletivo. Assim sendo, cada programa deveria
28 definir em seu edital de seleção o prazo para a apresentação da nota do GRE. Os alunos
29 selecionados que estivessem entre os trinta classificados estariam aptos a receber bolsas de
30 doutorado direto. Os programas deveriam encaminhar à PRPG o nome dos selecionados para o
31 encaminhamento da solicitação de bolsas à FAPESP. Como era a primeira vez que seria utilizado
32 o GRE, afirmou que ainda não sabia como o processo iria realmente funcionar. Caso houvesse
33 mais de trinta alunos selecionados, se necessário, posteriormente seria feito um calendário
34 específico. O **Prof. João Batista Fogagnolo** comentou que tinha lido que o que iria prevalecer

1 seriam as trinta notas mais altas. O aluno deveria prestar o GRE e, depois, entrar em contato
2 com o orientador para a realização de, no mínimo, uma entrevista. A **Profa. Sandra Maria**
3 **Carmello Guerreiro** afirmou que caberia a cada programa decidir sobre a necessidade de o
4 aluno fazer ou não uma entrevista. O **Prof. João Batista Fogagnolo** disse que na FEM não
5 houve tempo hábil para inserir no edital de seleção do próximo semestre, mas como se tratava
6 de doutorado direto acreditava que poderiam fazer um processo em paralelo que cumprisse as
7 mesmas datas para possibilitar a matrícula do aluno na DAC. Perguntou se aquele procedimento
8 seria adequado. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que não via problema
9 no procedimento adotado. O **Prof. João Batista Fogagnolo** perguntou se a divulgação do
10 processo deveria ocorrer somente nas páginas dos programas. A **Profa. Sandra Maria Carmello**
11 **Guerreiro** esclareceu que o programa deveria divulgar em sua página a aceitação do GRE, o
12 prazo para a sua apresentação e se, naquele caso seria ou não exigido do aluno a realização de
13 uma prova específica, ou entrevista, por exemplo. O **Prof. João Batista Fogagnolo** perguntou
14 se seria permitido que os alunos do mestrado se inscrevessem naquele processo ou se apenas
15 alunos recém graduados poderiam dele participar. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro**
16 respondeu que poderiam participar apenas alunos recém graduados. O **Prof. João Batista**
17 **Fogagnolo** comentou que, na FEM, eles não aplicavam mais provas para ingresso na pós-
18 graduação, somente faziam entrevistas. Entretanto, estavam discutindo sobre a possibilidade
19 de alterações no processo seletivo e talvez a volta da aplicação de provas. Durante as
20 discussões, um professor perguntou se haveria a possibilidade de os programas utilizarem os
21 serviços da COMVEST para a realização das provas dos processos seletivos. A UNICAMP tinha
22 criado um vestibular excelente e de referência, entretanto, tinha a sensação de que ele estava
23 ficando um pouco anacrônico na medida em que o ENEM e o SISU estavam oferecendo
24 possibilidades mais amplas. Ambos ofereciam um leque maior, pois os exames da UNICAMP
25 eram aplicados em poucos locais. Também havia a questão de a UNICAMP ir se encaminhando
26 para o SISU, que não sabia dizer como estava. Naquele sentido, perguntou se a sugestão do
27 professor da FEM seria viável. A **Sra. Presidente** disse que não sabia responder aquele
28 questionamento. Achava que nunca tinha sido solicitado à COMVEST a aplicação de provas para
29 a pós-graduação. O **Prof. João Batista Fogagnolo** disse que considerava que aquela ideia
30 poderia ser tratada a médio prazo. Os programas tinham uma certa resistência em aceitar o GRE
31 por considerar que, por ele ser pago, iria elitizar um pouco o processo. Como o curso tinha de
32 ser gratuito e o processo seletivo também tinha de ser preferencialmente gratuito, em sua
33 opinião, uma possibilidade seria que a COMVEST passasse a atuar junto à pós-graduação, na
34 medida em que ela pudesse vir a ficar obsoleta para a graduação. A **Sra. Presidente** disse que

1 poderia passar aquela sugestão para a administração central da universidade. O **Prof. João**
2 **Batista Fogagnolo** aproveitou a oportunidade para fazer um questionamento sobre a
3 qualificação. Afirmou que para agendar a qualificação junto à DAC era necessário o parecer da
4 comissão de ética. Entretanto, em muitos casos, o parecer da comissão de ética já estava pronto
5 desde o início da pesquisa do aluno. Perguntou se era necessário apresentar o parecer para a
6 qualificação e também para a realização da defesa. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**
7 esclareceu que, uma vez inserido no sistema e aprovado pela unidade, o parecer valeria tanto
8 para a qualificação quanto para a defesa. O sistema não exigiria novamente o documento para
9 as demais fases. O **Prof. João Batista Fogagnolo** agradeceu os esclarecimentos prestados
10 pelo Sr. Fernandy. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** aproveitou a oportunidade para
11 comentar que, com relação à utilização da COMVEST para a realização dos exames de seleção
12 para ingresso na pós-graduação, atualmente, os processos seletivos realizados pelos programas
13 não eram uniformes. Cada um determinava a sua forma de ingresso de acordo com as suas
14 especificidades. Caso fosse definido que a COMVEST passaria a ser a responsável pela
15 realização do processo seletivo para o ingresso na pós-graduação, em sua opinião, o Regimento
16 Geral deveria determinar uma forma unificada para a sua realização, pois os prazos seriam os
17 mesmos para todos os programas. O **Prof. João Batista Fogagnolo** disse que não tinha
18 pensado em um ingresso unificado, pois a pós-graduação era muito ampla e diversificada. A
19 COMVEST poderia dar um suporte aos programas que assim o desejasse. Seria um tipo de GRE
20 gratuito. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** concordou que poderiam pensar sobre o assunto,
21 mas que deveriam considerar que a COMVEST não teria como realizar diversas provas em um
22 mesmo período. Não havendo mais nada a tratar, a **Sra. Presidente** despediu-se de todos e deu
23 por encerrada a reunião.

NOTA DA CCPG: A presente Ata foi aprovada na
380ª Reunião Ordinária da CCPG, realizada em 10
de fevereiro de 2021.